



# Capítulo 9: Variáveis de Ambiente

☒ Reviewed



## VARIÁVEIS DE AMBIENTE

- Reservando um espaço de memória para que qualquer coisa possa acessá-la
  - **TIPOS:**
    - **Variáveis de Ambiente Locais:** Estão disponíveis apenas no shell atual e não são acessíveis pelos subprocessos. Exemplo: arquivo `/etc/profile` no Ubuntu.
    - **Variáveis de Ambiente Globais:** São acessíveis tanto pelo shell atual quanto pelos subprocessos. Exemplo: arquivo `~/.bash_profile` no Ubuntu.

### Variáveis Locais:

- **Comando** `set` : Exibe todas as variáveis locais definidas no shell atual. As variáveis locais são específicas do shell e não são acessíveis pelos subprocessos.

### Variáveis Globais:

- **Comando** `env` ou `printenv` : Exibe as variáveis de ambiente globais. Estas variáveis são acessíveis pelo shell e por todos os subprocessos.

### Manipulando Variáveis de Ambiente:

Você pode manipular variáveis de ambiente no shell de várias formas:

1. **Criar ou modificar uma variável de ambiente:**

```
NOME_VARIAVEL="valor"  
export NOME_VARIAVEL
```

## 2. Remover uma variável de ambiente:

```
unset NOME_VARIAVEL
```

- **Persistir variáveis de ambiente:**

- Para persistir variáveis globais entre sessões, você pode adicioná-las ao arquivo `~/.bash_profile`, `~/.bashrc`, ou `/etc/profile`.

## 3. Exibir o valor de uma variável de ambiente:

```
echo $NOME_VARIAVEL
```

## Tornar uma Variável Local em Global

- **Variável Local:** Uma variável local só existe no shell onde foi criada e nos subshells gerados a partir dele. Para criar uma variável local, você pode simplesmente atribuir um valor a ela:

```
LINUX="Ubuntu"
```

- **Tornar a Variável Global:** Para que essa variável seja acessível em todos os subshells e comandos executados posteriormente, você precisa usar o comando `export`:

```
export LINUX
```

Após usar `export`, a variável `LINUX` pode ser acessada por qualquer processo filho do shell

## 2. Deletar uma Variável de Ambiente

- **Remover uma Variável:** Para deletar uma variável de ambiente, use o comando `unset`. Isso remove a variável da memória, tornando-a inacessível:

```
unset LINUX
```

### Resumo

- `export VARIÁVEL`: Torna a variável acessível globalmente para processos filhos.
- `unset VARIÁVEL`: Remove a variável da memória, tornando-a inacessível.

## ALTERANDO O IDIOMA DO AMBIENTE

```
cat /etc/locale.gen | grep pt  
  
export LC_MESSAGES=pt_BR.UTF-8  
  
export LANG=pt_BR.UTF-8
```

## ALIAS

```
alias ls="echo 'Removendo o diretório /' && sleep 10" #criando  
unset alias ls #removendo o alias criado
```

## PERSONALIZANDO O SHELL

```
ls -lha .bash #mostra os arquivos para personalizar o shell  
1. vim .bash_logout #executa alguma tarefa (tu pode colocar  
2. vim .bash_login #tu pode fazer um "echo 'seja bem vindo'
```